Leia aqui as mensagens integrais de homenagem a Vitor Segurado, nas quais se baseou o filme:

«Um farmacêutico avesso a protagonismo pessoal. Responsável, amigo, muito respeitador de colegas e colaboradores.

O cargo de vice-presidente da ANF, que exerceu em vários mandatos, de forma muito competente e discreta, parecia propositadamente talhado para a sua personalidade.»

Abel Mesquita, ANF

<<

enviarem emails, não se esqueçam que sou Vítor sem C". "Hoje estou de férias, portanto levem o capacete para a reunião". "Você não dá uma para a caixa!".

Usava o humor como modo de ligação, e funcionava. Deixou marcas junto daqueles com quem trabalhou.»

Alexandra Simões, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Um homem bom. Um homem simples. Um homem grande.

Sorriso caloroso, olhar atento, palavras serenas, abraço seguro.

Conhecimento, visão, rigor, exigência.

Sempre presente, sempre connosco. Para sempre no meu coração.»

Ana Cristina Gaspar, ex-vice-presidente ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Para além da relação profissional, tinha uma relação pessoal muito próxima com o Dr. Vitor Segurado. Era de Setúbal, como eu, e era o meu farmacêutico desde há muitos anos.

Sempre disponível para ajudar os outros, encarava a vida de uma forma muito positiva e com boa disposição.

O seu único defeito: ser setubalense e não gostar de peixe!»

Bonifácio Lopes, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Foram duas décadas de excelentes memórias, que nunca se apagarão.»

Cesaltina Lorvão, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Tive a oportunidade e o prazer de me cruzar com o Vítor tanto no campo pessoal como profissional. Em ambos ele era a mesma pessoa afável, confiável, estruturada, amiga do seu amigo.

Com facilidade e naturalidade, assumia a liderança dos processos, aos quais dedicava tempo de planeamento para garantir uma experiência ou produto satisfatórios para todos. Fosse o Sifarma ou um dia na neve.

Ninguém se perdia em Grandvalira com o Vítor, o itinerário estava bem estudado. E incluía pistas pretas para os audazes, e vermelhas ou azuis para os mais prudentes ou iniciantes. O Vítor nunca deixava ninguém para trás. E garantia que todos estavam confortáveis com o caminho.

Nós, vamos continuar a inspirar-nos pela sua boa disposição e resiliência. As farmácias, e todos os seus colegas, amigos e familiares, vamos sentir muito a sua falta, e honrá-lo-emos, dando continuidade ao seu trabalho.»

Ema Paulino, presidente ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Uma pessoa simpática, amiga e sempre disponível para ajudar.

Com o seu sorriso, nunca ninguém estava triste ao seu lado.

Perdemos um grande Senhor.»

Fernanda Pissarra, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«O prematuro falecimento do Vítor foi uma injustiça que o destino lhe reservou.

Encontrava-me fora do país quando tive conhecimento de que o Vítor nos deixara.

A notícia não foi inesperada para aqueles que acompanharam o final difícil da sua vida. Já não respondeu às minhas últimas mensagens.

Trabalhei com o Vítor mais de 30 anos. Anos de muito trabalho, luta e sacrifício. Esteve sempre presente nos momentos mais difíceis da vida associativa.

Muito sensato e otimista, a sua palavra era sempre de solidariedade e confiança. "Calma João, que isto vai-se resolver" era a frase que o caraterizava nos momentos de crise.

O Vítor era uma pessoa leal, competente, rigorosa e organizada. Confiávamos um no outro sem limites.

O Vítor envolveu-se no cooperativismo farmacêutico, bem como na ANF, com o único objetivo de SERVIR a profissão farmacêutica. Fê-lo com uma dedicação ilimitada.

Foi um farmacêutico que muito contribuiu para a estabilização e o progresso do setor e da atividade associativa.

A sua amizade sincera foi para mim um privilégio.

O Vítor deixou-nos, mas fica para sempre a memória de um Amigo Leal e de um Farmacêutico Exemplar.

Recordo-o com muita saudade.

Estamos contigo Nina, um beijinho.»

João Cordeiro, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«A disponibilidade, a partilha, o conhecimento, a confiança, o carinho e a alegria de viver que transmitia irão ficar para sempre na minha memória e vida. Assim como ficarão os bons e divertidos momentos que partilhámos na Finanfarma e nos almoços em Setúbal.

Mesmo quando reclamava, se destacava, porque tinha "quase" sempre razão.

Obrigada por tudo, Grande Chefe Vítor.

Da sua "Dra. LV".

Lúcia Vaz, Finanfarma

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«O Dr. Vítor Segurado era um homem bom. Super disponível para ajudar. Inteligentemente modesto.

Deixou-nos precocemente. Estamos profundamente tristes.»

Luís Lopes Ribeiro, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Aberto a todas a opiniões... Sempre sereno, sempre diligente, sempre parte da solução.

Poderias ter sido engenheiro, tantas foram as pontes que construíste… Desde logo nos afetos. Temos tanto a aprender contigo!

Amizade para todo o sempre.»

Luís Matias, ex-diretor ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Convivi de perto com o Vitor durante os vários anos em que fizemos parte da Direção da ANF.

Partilhávamos a mesma dedicação desinteressada e empenhada ao Associativismo e Cooperativismo na nossa profissão.

Se há alguém que possamos apelidar de "Joia de Pessoa", é o Vítor Segurado.»

Maria da Luz Sequeira, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Conhecia bem o Vítor Segurado. Gostaria que permanecesse fisicamente entre nós!

Esquecê-lo é impossível. Foi meu colega de Direção na ANF. Sempre afável, exigente, correto, respeitador, perfecionista, sereno… Enfim, um homem maior!

Ficará eternamente nos nossos corações.»

Maria Manuela Teixeira, ex-vice-presidente ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«O Vítor marcou-me profundamente, enquanto vice-presidente da ANF e na amizade que dedicou a todos os que tivemos o privilégio de partilhar as nossas vidas, pela seriedade do seu trabalho, a sua dedicação, a sua ajuda, a sua amizade.

Foi um construtor de soluções, um trabalhador dedicado, incansável, rigoroso e meticuloso. Um pilar de ponderação, bondade e discrição. Simples, modesto e altruísta. Tinha um orgulho imenso no trabalho daqueles que com ele colaboravam.

O Vítor gostava de gostar!

Ficará a alma do Vítor. Na ANF, porque caminharemos sobre os seus trilhos, e na memória de todos os seus amigos. Nós ficámos amigos, e isso não tem preço. Tem o valor do nosso afeto e permanecerá na eternidade.

Perdemos o Vítor. E ele faz-nos falta.»

Margarida Maldonado Freitas, ex-Direção ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Caráter, integridade, desprendimento, missão e empenho, solidariedade ou generosidade são atributos colocados numa dimensão superior, através do exemplo constante que nos transmitiu o Dr. Vítor Segurado.

Sentirei mais ainda a falta do conselho sempre disponível, da ponderação permanente, da desinteressada ajuda, mas - e sobretudo - do sorriso franco, do fraterno abraço, da partilha de inúmeros instantes da mais simples felicidade e da sua ilimitada amizade.»

Mário Gil, Glintt

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«"Olá, Miguel. Cá estou numa nova luta… e com vontade de a vencer. Sei que vai ser "duro", mas estou empenhado em dar a volta. Obrigado por tudo. Grande abraço" - VS 21/10/2022

O Vítor Segurado que conheço é este resiliente, lutador e, acima de tudo, empático com todos.

Se alguém tem de agradecer, sou eu: Obrigado, Vítor Segurado.»

Miguel Lança, ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«O Vítor é um homem bom. Sempre um porto de abrigo, uma voz serena, um bom coração.

Com rigor nas ações e serenidade nas palavras.

Um homem de pormenor na análise e maior na visão, mas sempre um homem simples.

Um grande amigo das farmácias.

Nunca o esquecerei.»

Nuno Vasco Lopes, ex-vice-presidente ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«”Aqueles que passam por nós, não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”. Saint-Exupéry escreveu esta frase a pensar em seres humanos extraordinários, como o Vítor, que nos deixou muito de si.

Pelo exemplo de humildade, simplicidade, rigor e dedicação à causa da saúde dos portugueses, continuemos a inspirar-nos no seu exemplo, para sermos melhores amigos, filhos, maridos, colegas e cidadãos.»

Paulo Cleto Duarte, ex-presidente ANF

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Partiu um homem bom. Leal. Amigo. Um irmão que nos vai fazer muita falta.

A Tribo perdeu um líder.

Liderou sempre pelo exemplo, pela coragem e pela vontade, e os seus amigos não vão esquecer esta figura invulgar com quem tivemos o privilégio de partilhar a vida.

Uma palavra de conforto para a Nina, sua companheira de uma vida, que tudo suportou para tentar impedir este triste desenlace.

Custa-nos muito escrever estas palavras de despedida do nosso irmão Vítor.

Aqui deixo a nossa saudade.»

Rui Novo da Silva, pela Tribo Com Dor

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

«Um colega bem-disposto e muito disponível para ajudar os outros, que nunca se cansava de procurar soluções corretas para os diversos desafios que apareciam.

Particularmente atento às questões tecnológicas, o Vítor deu um grande contributo para o desenvolvimento do SIFARMA e para a sua permanente adequação ao exercício da profissão farmacêutica. Homem de diálogo, o Vítor procurou sempre envolver e ouvir os diversos pontos de vista por forma a encontrar as respostas mais abrangentes e que melhor pudessem servir os objetivos a atingir.

O setor de farmácia perdeu um profissional que honrou e dignificou a profissão, e eu perdi um amigo, que muito estimava e considerava.

Que descanse em paz.»

Rui Raposo, ANF

<<